PLAYAPC

PLAYAPC

Biblioteca gráfica para programadores inexperientes

Sinayra Pascoal Cotts Moreira

Universidade de Brasília

Prof. Dr. José Carlos Loureiro Ralha

Universidade de Brasília

Prof. Dr. Alexandre Zaghetto,

Universidade de Brasília



A JOHN WILEY & SONS, INC., PUBLICATION

Copyright ©2007 by John Wiley & Sons, Inc. All rights reserved.

Published by John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, New Jersey. Published simultaneously in Canada.

No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted in any form

or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, scanning, or otherwise, except as

permitted under Section 107 or 108 of the 1976 United States Copyright Act, without either the prior

written permission of the Publisher, or authorization through payment of the appropriate percopy fee to

the Copyright Clearance Center, Inc., 222 Rosewood Drive, Danvers, MA 01923, (978) 750-8400, fax (978) 646-8600, or on the web at www.copyright.com. Requests to the Publisher for permission should

be addressed to the Permissions Department, John Wiley & Sons, Inc., 111 River Street, Hoboken, $\rm NJ$

07030, (201) 748-6011, fax (201) 748-6008.

 $\label{limit} \mbox{Limit of Liability/Disclaimer of Warranty: While the publisher and author have used their best efforts in$

preparing this book, they make no representations or warranties with respect to the accuracy or completeness of the contents of this book and specifically disclaim any implied warranties of merchantability or fitness for a particular purpose. No warranty may be created or extended by sales

representatives or written sales materials. The advice and strategies contained herin may not be suitable for your situation. You should consult with a professional where appropriate. Neither the

publisher nor author shall be liable for any loss of profit or any other commercial damages, including

but not limited to special, incidental, consequential, or other damages.

For general information on our other products and services please contact our Customer Care Department with the U.S. at 877-762-2974, outside the U.S. at 317-572-3993 or fax 317-572-4002.

Wiley also publishes its books in a variety of electronic formats. Some content that appears in print.

however, may not be available in electronic format.

Library of Congress Cataloging-in-Publication Data:

```
Survey Methodology / Robert M. Groves . . . [et al.].
p. cm.—(Wiley series in survey methodology)
"Wiley-Interscience."
Includes bibliographical references and index.
ISBN 0-471-48348-6 (pbk.)
1. Surveys—Methodology. 2. Social
sciences—Research—Statistical methods. I. Groves, Robert M. II. Series.

HA31.2.S873 2007
001.4'33—dc22 2004044064
Printed in the United States of America.
```

10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

À todos os alunos que queiram fazer trabalhos bonitinhos na primeira matéria de computação da UnB

CONTRIBUTORS

CONTENTS IN BRIEF

1 Algoritmos sequenciais

PART I ALGORITMOS SEQUENCIAIS, CONDICIONAIS E COM REPETIÇÕES

2	Algoritmos condicionais	11
3	Algoritmos com repetição	15
PΑ	ART II ESTRUTURA DE DADOS N-DIMENSIONAIS HOMOGÊNEA	S
4	Vetores	25
5	Matrizes	27
	PART III SUBALGORITMOS	
6	Subalgoritmos	35

3

CONTEÚDO

List of Figures	X
List of Tables	xiii
Preface	XV
Acknowledgments	xvii
Acronyms	xix
Glossary	xxi
List of Symbols	xxiii
Introduction Sinayra Pascoal Cotts Moreira.	XXV
References	XXV

PART I ALGORITMOS SEQUENCIAIS, CONDICIONAIS E COM REPETIÇÕES

1 Algoritmos sequenciais 3 ix

2	Algoritmos condicionais	11
3	Algoritmos com repetição	15
PAF	RT II ESTRUTURA DE DADOS N-DIMENSIONAIS HOMOGÊNEA	AS
4	Vetores	25
5	Matrizes	27
	PART III SUBALGORITMOS	
6	Subalgoritmos	35

CONTEÚDO

LIST OF FIGURES

1.1	Plano Cartesiano de -100 à 100	۷
1.2	Boneco Palito	(
1.3	Estrela de Davi	Ģ
2.1	Determinação do quadrante de uma reta baseado no ângulo de inclinação dela	12
3.1	Duas espirais hiperbólicas girando	16
3.2	Carro se movendo da posição -100 até a posição 100	18
3.3	Moinho de vento	21
4.1	Gráfico do polinômio $-x^3$	26
5.1	Pulsar	28
6.1	Jogo Snake	36

LIST OF TABLES

3.1 Teclas reconhecidas pela playAPC

19

PREFACE

This is an example preface. This is an example preface. This is an example preface.

R. K. Watts

Durham, North Carolina September, 2007

ACKNOWLEDGMENTS

From Dr. Jay Young, consultant from Silver Spring, Maryland, I received the initial push to even consider writing this book. Jay was a constant "peer reader" and very welcome advisor durying this year-long process.

To all these wonderful people I owe a deep sense of gratitude especially now that this project has been completed.

G. T. S.

ACRONYMS

UnB Universidade de Brasília

APC Análise e Programação de Algoritmos

GLOSSARY

NormGibbs Draw a sample from a posterior distribution of data with an

unknown mean and variance using Gibbs sampling.

pNull Test a one sided hypothesis from a numberically specified

posterior CDF or from a sample from the posterior

sintegral A numerical integration using Simpson's rule

SYMBOLS

- $A \quad {\rm Amplitude}$
- & Propositional logic symbol
- a Filter Coefficient
- B Number of Beats

INTRODUCTION

Sinayra Pascoal Cotts Moreira.

Departamento de Ciência da Computação - UnB Brasília, DF, Brasil

O índice de reprovação nas matérias iniciais do curso de Ciência da Computação da UnB tem crescido a cada semestre, bem como o índice de evasão. Apesar das tentativas de criar mais horários de plantão de dúvidas e maior disponibilidade dos monitores para essas disciplinas, o desinteresse se mantém. Visando aumentar o interesse dos alunos pelo curso, está sendo desenvolvida uma biblioteca gráfica 2D simplificada denominada playAPC. Para o discente, a playAPC deve ser usada para consolidar os conceitos aprendidos em Análise e Programação de Algoritmos (APC) através de modelagem gráfica. Dessa forma, os alunos podem interagir com outras disciplinas do curso de modo lúdico.

A playAPC foi desenvolvida utilizando a linguagem C++, a API OpenGL e a biblioteca GLFW 2.7. A API OpenGL deve ser suportada pela placa de vídeo presente no computador, sendo exigido a versão 1.3 no mínimo. O tutorial para instalação tanto da GLFW quanto da própria playAPC está disponível em detalhes no site Guia de Referência da playAPC ¹. Apesar da playAPC ter sido desenvolvida em C++, o seu uso é focado primariamente para alunos que estejam a programar em C, ou seja, não é necessário conhec-

 $^{^{1}\}mbox{http://pt-br.playcb.wikia.com/wiki/Categoria:Instala\%C3\%A7\%C3\%A3o}$

XXVI INTRODUCTION

imento de C++ para utilizar a biblioteca, apenas utilizar a toolchain do g++ para compilar.

Neste livro, será disponibilizado uma série de exercícios usando da playAPC focando auxiliar os professores da Univerdade de Brasília (UnB) a desenvolverem novas práticas de laboratórios das turmas de APC.

REFERENCES

- [1] OpenGL SuperBible. Pearson Education Inc, 6 edition, 2014.
- [2] Marcus Geelnard and Camilla Berglund. GLFW Reference guide, 2010. API version 2.7.
- [3] Brian W. Kernighan and Dennis M. Ritchie. The C Programming Language. 1989.
- [4] Stanley B. Lippman, Josés Lajoile, and Barbara Moo. C++ Primer. 2013.

PARTE I

ALGORITMOS SEQUENCIAIS, CONDICIONAIS E COM REPETIÇÕES

CAPÍTULO 1

ALGORITMOS SEQUENCIAIS

Resumo

Estrutura sequencial é um conjunto de instruções que serão executadas em sequência. A sequência de cada instrução deve ser seguida apara a realização de uma tarefa.

Problemas

- $1.1.\,$ Exiba um plano cartesiano de -100 a 100 com espaçamento de 5 unidades.
- 1.2. Desenhe um boneco palito que utilize pelo menos uma vez as seguintes geometrias:
 - Círculo
 - ${\color{red} \bullet}$ Elipse
 - \blacksquare Retângulo

- 4 ALGORITMOS SEQUENCIAIS
 - Triângulo
 - Quadrado
- 1.3. Exiba a estrela de Davi.

Soluções

Exercício 1.1

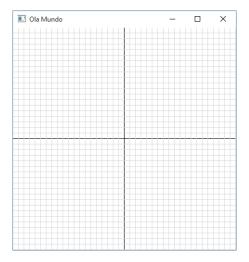


Figura 1.1 Plano Cartesiano de -100 à 100

Esta prática se refere a exibir um Plano Cartesiano na tela com espaçamento de 5 em 5 unidades, tanto no eixo x quanto no eixo y. Com ela, o aluno poderá notar a importância da ordem de chamada de funções da playAPC e a necessidade das funções AbreJanela e Desenha, além de verificar, com um exemplo simples, se a playAPC foi corretamente bem instalada.

Listagem 1.1 Código fonte de Plano Cartesiano

```
#include <playAPC/playapc.h>
int main(){

AbreJanela(400, 400, "Ola Mundo");

PintarFundo(255, 255, 255);
MostraPlanoCartesiano(5);

Desenha();
}
```

void AbreJanela (float largura, float altura, const char* titulo)

A função Abre
Janela, na linha 4, inicializa todas as variáveis utilizadas pela biblio
teca, e preferencialmente é a chamada antes de qualquer outra função da play
APC. Por padrão, o plano de renderização está limitado de (-100,100) em coordenadas
 x,y do plano cartesiano. Este valor pode ser alterado utilizando a função Mostra Plano
Cartesiano antes de chamar Abre Janela. Seu primeiro argumento se refere a largura da janela, o segundo a altura, sendo ambos do tipo inteiro, e o terceiro se refere ao nome que a janela terá, sendo uma string.

```
void PintaFundo(int red, int green, int blue)
```

A função PintarFundo, na linha 6, é específica para pintar o fundo da janela de contexto aberto pela função AbreJanela. Seu argumentos utiliza o sistema de cores RGB (red, green, blue), utilizando a escala de 0 até 255.

```
void MostraPlanoCartesiano(int intervalo)
```

A função Mostra Plano
Cartesiano, na linha 7 exibe o plano de coodernadas cartesianas, plano utilizado para o posicionamento das geometrias criadas pela play
APC. Como as unidades no plano cartesiano não se referem ao posicionamento direto do pixel, a exibição do plano cartesiano com esta função serve de auxílio para o usuário posicionar suas geometrias na janela sem se preocupar com redimensionamento ou posição que a janela se encontra na tela do usuário. Para x=0 e y=0, as retas são pretas e as demais são cinza. Seu único argumento se refere de quantas em quantas unidades do plano terão uma reta vertical e horizontal da cor cinza.

```
void Desenha()
```

A função Desenha, na linha 9, realiza o loop de renderização. Todas as geometrias criadas até esta chamada de função serão renderizadas e permanecerão estáticas, não havendo a possibilidade de posteriores animações. Para encerrar o loop de renderização, basta fechar a janela clicando no botão de fechar ou apertando a tela ESC. Após fechar a janela, todo o contexto da playAPC será encerrado e as áreas de memórias alocadas serão liberadas.

Exercício 1.2

Esta prática se refere a exibir um boneco palito e praticar a grande maioria das geometrias pré-definidas existentes na playAPC. Os argumentos de cada função podem ser consultados no Guia de Referência da playAPC ¹

Listagem 1.2 Código fonte do boneco palito

```
#include <playAPC/playapc.h>
int main(){
```

¹http://pt-br.playAPC{}.wikia.com/wiki/Categoria:Geometrias

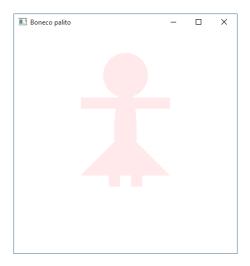


Figura 1.2 Boneco Palito

```
Ponto p;
        AbreJanela(400, 400, "Boneco palito");
PintarFundo(255, 255, 255);
5
6
7
        p.x = 0;
8
        p.y = 60;
9
        CriaCirculo(20, p); //(raio, ponto central)
Pintar(255, 233, 234);
10
11
12
13
         CriaElipse(10, 40, p); //(metade do maior raio da elipse,
14
              → metade do menor raio da elipse, ponto central)
         Pintar(255, 233, 234);
15
16
17
        p.x = -40;
        p.y = 30;
18
         CriaRetangulo(80, 10, p); //(base, altura, ponto esquerdo
19
        20
21
        p.x = -40;
22
         p.y = -30;
23
         CriaTriangulo (80, 40, p); //(base, altura, ponto esquerdo
24
             → inferior)
         Pintar(255, 233, 234);
25
26
        p.x = -15;
27
        p.y = -40;
28
        CriaQuadrado(10, p); //(lado, ponto esquerdo inferior) Pintar(255, 233, 234);
29
30
31
        p.x = 5;

p.y = -40;
32
33
```

Ponto, na linha 4, é uma estrutura do tipo float com dois membros, x e y, os quais devem ser utilizados como coordenadas do plano cartesiano 2D. Esta estrutura possui sobrecarga para os seguintes operadores =, +, -, +=, -=, == e !=.

```
Ponto p1, p2;
2
        (\ldots)
3
        p1 = p2;
 ■ + (ou -)
        Ponto p1, p2, p3;
2
        (\ldots)
3
        p1 = p2 + p3;
 ■ += (ou -=)
        Ponto p1, p2;
2
        (\ldots)
3
        p1 += p2;
 ■ == (ou !=)
        Ponto p1, p2;
1
2
        (\ldots)
3
        if(p1 == p2){
4
          (\ldots)
```

```
void Pintar(int red, int green, int blue);
void Pintar(int red, int green, int blue, geometrias_validas nome, int index);
```

A função Pintar, na linha 11 pode ser utilizada de duas formas. No caso da Listagem 1.2, a última geometria criada receberá a cor definida por esta função, utilizando o sistema de cores RGB.

```
int CriaCirculo (float raio, Ponto meio)
```

A função CriaCirculo, na linha 10, cria uma geometria do tipo CIRCULO, retornando um índice deste tipo de geometria. Seu primeiro argumento é o tamanho do raio e o segundo argumento é onde estará centrado o círculo.

```
int CriaElipse (float a, float b, Ponto meio)
```

A função CriaElipse, na linha 14, cria uma geometria do tipo ELIPSE, retornando um índice deste tipo de geometria. Seu primeiro argumento é a metade do maior eixo da elipse, o segundo é a metade do menor eixo da elipse e o terceiro argumento se refere onde a elipse estará centrada.

```
int CriaQuadrado (float lado, Ponto cantoesq)
```

A função CriaQuadrado, na linha 29, cria uma geometria do tipo QUADRADO, retornando um índice deste tipo de geometria. Seu primeiro argumento é o tamanho do lado do quadrado e o segundo argumento é onde ficará localizado o ponto esquerdo inferior da geometria

```
int CriaRetangulo (float base, float altura, Ponto cantoesq)
```

A função CriaRetangulo, na linha 19, cria uma geometria do tipo RETAN-GULO, retornando um índice deste tipo de geometria. Seu primeiro argumento é a base do retângulo, o segundo a altura não-negativa dele e o último é onde ficará localizado o ponto esquerdo inferior da geometria

```
int CriaTriangulo (float base, float altura, Ponto cantoesq)
```

A função CriaTriangulo, na linha 24, cria uma geometria do tipo TRIAN-GULO, retornando um índice deste tipo de geometria. Seu primeiro argumento é a base do triângulo, o segundo a altura não-negativa dele e o último é onde ficará localizado o ponto esquerdo inferior da geometria

Exercício 1.3

Esta prática se refere a exibir a estrela de Davi, feita com dois triângulos. Um triângulo foi criado com a função CriaTriangulo e o outro com a função CriaPoligono. Verificamos nesta prática os argumentos de CriaTriangulo (base, altura e ponto esquerdo inferior) e, como não há como ter altura negativa, teve a necessidade de criar um polígono definido pelos três pontos p1, p2 e p3 para criar-se um triângulo de cabeça pra baixo.

Listagem 1.3 Código fonte da Estrela de Davi

```
#include <playAPC/playapc.h>
int main(){
    Ponto p1, p2, p3;
    AbreJanela(400, 400, "Estrela de Davi");

p1.x = -25;
```

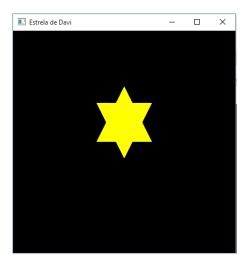


Figura 1.3 Estrela de Davi

```
p1.y = 0;
         CriaTriangulo (50, 50, p1); //(base, altura)
9
         Pintar (255, 255, 0);
10
11
         p1.x = -25;
12
         p1.y = 35;
13
         p2.x = 25;
15
         p2.y = 35;
16
17
         p3.x = 0;
18
         p3.y = -15;
19
          Cria Poligono\left(3\,,\ p1\,,\ p2\,,\ p3\right);\ //(\,quantidade\ de\ pontos\,,\ p1\,,\ p2\,,
20
         Pintar (255, 255, 0);
21
22
         Desenha();
23
```

int CriaPoligono(short int qtd, ...)

A função CriaPoligono, na linha 20, cria uma geometria do tipo POLIGONO, retornando um índice deste tipo de geometria. Seu primeiro argumento é a quantidade de pontos que serão passados para esta função, e os seguintes argumentos serão os pontos propriamente ditos. Note que a playAPC é limita no aspecto que esta função só consegue renderizar figuras convexas. Caso haja a necessidade de criação de figuras não-convexas, será necessário "quebrar" a geometria não-convexa em duas ou mais geometrias convexas.

ALGORITMOS CONDICIONAIS

Resumo

Estrutura condicional expõe que a instrução ou bloco de instrução só seja executada se a condição for verdadeira.

Problemas

- 2.1. Escreva um programa que receba do usuário um valor de ângulo em graus, converta para radianos, exiba uma reta com comprimento de 50 unidades e pinte-a de acordo com as seguintes regras:
 - Se a reta pertencer ao primeiro quadrante, pinte-a de vermelho
 - Se a reta pertencer ao segundo quadrante, pinte-a de verde
 - Se a reta pertencer ao terceiro quadrante, pinte-a de azul
 - \blacksquare Se a reta pertencer ao quarto quadrante, pinte-a de preto

Soluções

Exercício 2.1

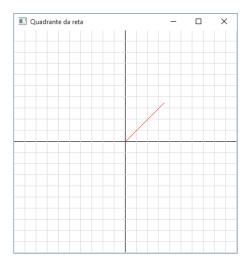


Figura 2.1 Determinação do quadrante de uma reta baseado no ângulo de inclinação dela

Esta prática exibe uma reta com cor variada de acordo com qual quadrante ela pertence. A função Pintar neste caso se refere a única geometria criada no programa, no caso, a reta.

Listagem 2.1 Código fonte do quadrante da reta

```
1 | #include <playAPC/playapc.h>
    #include <stdio.h>
    #include <math.h>
3
    #define HIP 50
5
    #define PI 3.14
    int main(){
        int angulo;
8
        float anguloRad;
9
        Ponto p1, p2;
10
11
        printf("Digite um angulo de 0 a 360 graus:");
scanf("%d", &angulo);
13
14
        p1.x = 0;
15
        p2.x = 0;
16
17
        anguloRad = (PI * angulo)/180;
18
19
        p2.y = sin(anguloRad) * HIP;
        p2.x = cos(anguloRad) * HIP;
21
22
```

```
AbreJanela(400, 400, "Quadrante da reta");
PintarFundo(255, 255, 255);
23
24
         MostraPlanoCartesiano(10);
25
26
         CriaReta(p1, p2);
27
28
         if(p2.x > 0){
29
              if (p2.y > 0)
30
                  Pintar(255, 0, 0); //vermelho: 1 quadrante
31
32
                  Pintar(0, 0, 0); //preto: 4 quadrante
33
34
35
36
                  Pintar(0, 255, 0); //verde: 2 quadrante
37
38
                  Pintar(0, 0, 255); //azul: 3 quadrante
39
40
41
         Desenha();
42
43
44
```

$int \ CriaReta \, (\, Ponto \ p1 \, , \ Ponto \ p2 \,)$

A função Cria Reta, na linha 27, cria uma geometria do tipo RETA, retornando um índice deste tipo de geometria. Seu primeiro e segundo argumento são duas variáveis do tipo Ponto.

ALGORITMOS COM REPETIÇÃO

Resumo

Estruturas de repetição são criadas para que diversas instruções sejam executadas um determinado número de vezes, enquanto a condição se manter verdadeira.

Problemas

3.1. Sabendo que a equação hiperbólica pode ser defina por

$$\begin{array}{rcl}
x & = & a\cos(\theta) \\
y & = & a\sin(\theta)
\end{array}$$

onde a é a assíntota para y e θ o ângulo equivalente ao ângulo em coordenadas polares, exiba duas espirais hiberbólicas, onde uma delas está invertida em relação a outra e coloque-as para girar.

3.2. Exiba um carrinho se movendo de -100 à 100.

3.3. Construa um moinho de vento e coloque apenas as hélices para girar.

Soluções

Exercício 3.1

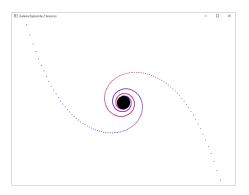


Figura 3.1 Duas espirais hiperbólicas girando

Esta prática ilustra como a função Desenha1Frame pode ser utilizada. Na linha 23 até a linha 36, a cada iteração são criados dois pontos, um de cada espiral.

Listagem 3.1 Código fonte da galáxia expiral

```
#include <playAPC/playapc.h>
   #include <math.h>
2
   int main (int argc, char * argv[]) {
4
5
      AbreJanela (960,960, "Galaxia Espiral de 2 brancos");
7
        Espiral Hiperbólica: equação em coordenadas cartesianas
          x = a*cos(t)/t
          y = a*sin(t)/t
10
11
           a é a assintota para y (reta paralela ao eixo x)
12
           t equivalente ao angulo em coordenadas polares
13
14
     Ponto p, q, r;
15
16
      // for (double t = 0; t < 4*PI; t += .01){
17
18
        /* espiral hiperbolica, caminhando do "fim" pro centro (0,0)
19
       p.x = 100*\cos(t)/t;
20
       p.y = 100*\sin(t)/t;
21
22
      for (double t = 4*PI; t > 0 ; t = .05)
23
       p.x = 100*cos(t)/t; q.x = -p.x;
```

```
p.y = 100*sin(t)/t;
                                       q.y = -p.y;
25
26
        CriaPonto (p);
27
        Pintar (200, 30, 100);
28
        Grafite(3);
29
30
31
        CriaPonto (q);
        Pintar (100, 30, 200);
32
        Grafite(3);
33
34
        Desenha1Frame();
35
36
37
38
      //A massive Black Hole in the very centre
39
      //If you want to see (the unseeable) black hole
40
      //paint the background on a different colour
41
42
      r.x = 0;
                   r.y = 0;
      CriaCirculo (8, r);
Pintar (0, 0, 0);
43
44
45
      for (double t=0; ; t += .5) {
46
        Gira(t);
47
        Desenha1Frame();
48
49
50
        //Depois de um tempinho, pinta o fundo de branco pra mostrar
        //o buraco negro
51
        if ( t > 200 ) PintarFundo (255, 255, 255);
52
53
         //quebra o loop e encerra o programa
54
         if (ApertouTecla(GLFW_KEY_ENTER)) return 0;
55
56
57
```

int CriaPonto (Ponto p)

A função CriaPonto, na linha 27, cria uma geometria do tipo PONTO, retornando um índice deste tipo de geometria. Seu único argumento é uma variável do tipo Ponto. Uma geometria do tipo PONTO é renderizada como um pixel.

```
void Grafite (int espessura)
```

A função Grafite, na linha 29, aumenta as linhas de rasterização da última geometria criada, variando de 1 a ∞ . Por padrão, todas as geometrias começam com esta linha igual a 1. Esta função pode ser usada para deixar mais visível geometrias do tipo PONTO, que possuem 1 pixel de tamanho.

int DesenhalFrame()

A função Desenha 1
Frame, na linha 35, renderiza pelo menos frac160 segundos da cena, possu
indo um controle de 60 frames por segundo. Caso o usuário feche a jane
la ou aperte a tecla ESC, esta função retornará 0 e encerrará o processo de renderização. Caso contrário, retornará 1.

```
void Gira(float theta)
void Gira(float theta, int index)
```

A função Gira, na linha 47, é uma das três funções de transformação implementadas na playAPC. Há duas formas de utilizar esta função. No caso da Listagem 3.1, seu argumento é um ângulo θ em graus e ele irá girar todas as geometrias criadas, recalculando a posição de cada pixel utilizando a Definição 1.

Definição 1 Seja x a coordenada do eixo x original do ponto, y a coordenada do eixo y original do ponto, x' a coordenada resultado do eixo, y' a coordenada resultante do eixo y e θ o ângulo em graus de rotação.

$$x' = x \cos \theta - y \sin \theta$$
$$y' = x \sin \theta + y \cos \theta$$

int ApertouTecla(int tecla)

A função Apertou Tecla, na linha 55, verifica se o usuário pressionou a tecla tecla naque la cena. Seu único argumento pode variar de acordo com a Tabela 3.1.

Exercício 3.2

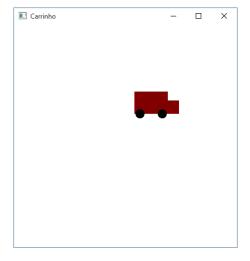


Figura 3.2 Carro se movendo da posição -100 até a posição 100

Esta prática exibe um carro construído com dois retângulos e dois círculos, agrupados com a função CriaGrupo, movendo-se da posição -100 até a posição

Tabela 3.1 Teclas reconhecidas pela playAPC

Tabela 3.1	recias reconnectuas pera pray AFC	
Nome		Descrição
$\operatorname{GLFW}_{\operatorname{KEY}}_n$	Teclas alfanuméricas $(n \in (09) \text{ ou } n \in (AZ))$	
GLFW_KEY_SPACE	Espaço	
$GLFW_KEY_ESC$	Escape	
$\operatorname{GLFW}_{\operatorname{KEY}}\operatorname{F} n$	Function key $(n \in (025))$	
$GLFW_KEY_LEFT$	Seta para esquerda	
GLFW_KEY_UP	Seta para cima	
GLFW_KEY_DOWN	Seta para baixo	
$GLFW_KEY_RIGHT$	Seta para direita	
$GLFW_KEY_LCONTROL$	Control esquerdo	
$GLFW_KEY_RCONTROL$	Control direito	
$GLFW_KEY_LALT$	Alt esquerdo	
$GLFW_KEY_RALT$	Alt direito	
$GLFW_KEY_TAB$	Tabulador	
GLFW_KEY_ENTER	Enter	
$GLFW_KEY_BACKSPACE$	Backspace	
GLFW_KEY_INSERT	${\bf Insert}$	
$GLFW_KEY_DEL$	Delete	
$\operatorname{GLFW}_{\operatorname{KEY}}\operatorname{PAGEUP}$	Page up	
$\operatorname{GLFW}_{\operatorname{KEY}}\operatorname{PAGEDOWN}$	Page down	
$GLFW_KEY_HOME$	Home	
GLFW_KEY_END	End	
${\tt GLFW_KEY_KP_} n$	Teclas numéricas do keypad $(n \in (09))$	
$GLFW_KEY_KP_DIVIDE$	Tecla dividir do keypad (\div)	
GLFW_KEY_KP_MULTIPLY	Tecla multiplicar do keypad (\times)	
GLFW_KEY_KP_SUBTRACT	Γ Tecla subtrair do keypad (-)	
$GLFW_KEY_KP_ADD$	Tecla adição do keypad ($+$)	
$GLFW_KEY_KP_EQUAL$	Tecla igual do keypad ($=$)	
GLFW_KEY_KP_NUMLOCK	Tecla Numlock do keypad ($=$)	
$GLFW_KEY_CAPS_LOCK$	Caps lock	
GLFW_KEY_SCROLL_LOCK	Scroll lock	
$GLFW_KEY_PAUSE$	Pause	
GLFW_KEY_MENU	Menu	

100. Nota-se que todas as geometrias que estão abaixo da função CriaGrupo pertencem a um único grupo, o grupo carro.

Listagem 3.2 Código fonte do carro andando

```
#include <playAPC/playapc.h>
2
3
    int main(){
         Ponto p;
4
         int carro;
5
6
         AbreJanela(400, 400, "Carrinho");
PintarFundo(255, 255, 255);
 7
         carro = CriaGrupo();
10
             p.x = -100;
             p.y = 20;
12
             CriaRetangulo (30, 20, p);
13
             Pintar (128, 0, 0);
14
15
             p.x = -80;
16
             p.y = 20;
17
              CriaRetangulo(20, 12, p);
18
19
             Pintar (128, 0, 0);
20
             p.x = -95;

p.y = 20;
21
22
              CriaCirculo (4, p);
23
             Pintar (0, 0, 0);
24
25
             p.x = -75;
26
             p.y = 20;
27
              CriaCirculo(4, p);
28
             Pintar(0, 0, 0);
29
         p.y = 20;
31
         for (p.x = -100; p.x < 100; p.x++){
32
             Move(p, carro);
             Desenha1Frame();
34
35
         Desenha();
36
```

int CriaGrupo()

A função CriaGrupo, na linha 33, agrupará todo um conjunto de geometrias, associando todas a uma única variável, em um único conjunto. Desta forma, é possível transformar um conjunto de geometrias de forma independente, apenas referenciando a variável do grupo.

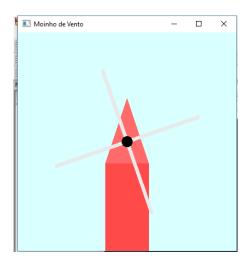


Figura 3.3 Moinho de vento

Exercício 3.3

Esta prática exibe um moinho de vento criado com um grupo composto por um triângulo e um retângulo, o grupo moinho, e outro grupo composto pelas hélices, o grupo grupo. Somente o grupo sofre a ação de girar. 1

Listagem 3.3 Código fonte do moinho

```
#include <stdlib.h>
    #include <stdio.h>
2
    #include <playAPC/playapc.h>
3
    int main (){
5
          int angulo = 1;
          int helices, moinho;
          Ponto p1, p2;
         \label{eq:abreJanela} AbreJanela(400,\ 400,\ "Moinho de Vento"\ )\,;\\ PintarFundo(217,255,255)\,;
10
11
          //MostraPlanoCartesiano(10);
12
13
          moinho = CriaGrupo();
15
               p1.x = -20;
16
               p1.y = -20;
17
               CriaTriangulo (40,60,p1);
Pintar (255, 106, 106);
18
19
20
               p1.x = -20;
21
```

 $^{^1\}mathrm{Exemplo}$ criado pelo aluno Pedro Paulo de Pinho Matos, da turma de Computação Básica de 1/2014

```
p1.y = -100;
22
               CriaRetangulo (40,80,p1);
23
               Pintar(255, 74, 74);
24
25
          helices = CriaGrupo();
26
27
               p1.x = 0;
28
               p1.y = 0;
29
               // Hélice 1
30
               p2.x = 0;

p2.y = 70;
31
32
               CriaReta(p1, p2);
Pintar(233, 233, 233);
33
34
               Grafite(8);
35
36
37
               // Hélice 2
               p2.x = 70;

p2.y = 0;
38
39
               CriaReta(p1, p2);
Pintar(233, 233, 233);
40
41
               Grafite(8);
42
43
               // Helice 3
44
               p2.x = 0;

p2.y = -70;
45
46
               CriaReta(p1, p2);
Pintar(233, 233, 233);
47
48
               Grafite(8);
49
50
               // Helice 4
51
               p1.x = -70;
52
53
               p2.y = 0;
               CriaReta(p1, p2);
Pintar(233, 233, 233);
54
55
56
               Grafite(8);
57
58
               p1.x = 0;
               p1.y = 0;
59
               CriaCirculo (5,p1);
60
               Pintar(0,0,0);
61
62
          while (angulo > 0) {
63
               Desenha1Frame();
64
               Gira(angulo, helices);
65
66
               angulo++;
67
68
69
          Desenha();
          return 0;
70
```

ESTRUTURA DE DADOS N-DIMENSIONAIS HOMOGÊNEAS

VETORES

Resumo

Vetores são um tipo de estrutura que podem armazenar um tamanho fixo de elementos do mesmo tamanho e mesmo tipo, alocados em memória contígua. Utiliza-se vetores como um tipo de lista unidimensional, acessada através de índices.

Problemas

4.1. Exiba o gráfico do polinômio $-x^3$ para $-50 \le x \le 50$.

Soluções

Exercício 4.1

Esta prática mostra como construir um gráfico a partir de um vetor de Pontos. Cada posição em y de cada ponto é calculada dentro do loop. Por padrão,

play
APC, Primeira edição. By Sinayra P.C. Moreira Copyright © 2016 John Wiley & Sons, Inc.

25

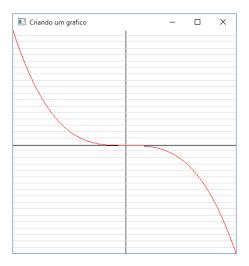


Figura 4.1 Gráfico do polinômio $-x^3$

os limites da janela de exibição da playCB vão de -100 à 100, entretanto, os valores em y nesta função variam de -125.000 até 125.000, tendo a necessidade de mudar o limite de exibição com a função MudaLimitesJanela(125000).

Listagem 4.1 Código fonte de polinômio

```
#include <playAPC/playapc.h>
 2
    #include <math.h>
 3
     int main(){
         Ponto p[100]; int i, j;
 5
 6
          MudaLimitesJanela (125000) \ ;
         AbreJanela(400, 400, "Criando um grafico");
PintarFundo(255, 255, 255);
10
11
          MostraPlanoCartesiano (7000);
12
13
          j = -50;
14
          for (i = 0; i < 100; i++, j++){\{p[i].x = j;}
15
16
               p[i] \cdot y = -pow(p[i] \cdot x, 3);
17
18
19
          CriaGrafico(100, p, 1);
          Pintar (255, 0, 0);
21
22
          Desenha();
23
24
25
```

MATRIZES

Resumo

Assim como vetores, matrizes são um tipo de estrutura que armazena dados de mesmo tamanho e mesmo tipo, mas são utilizadas de maneira n-dimensional. O modo mais comum de utilizar matriz é usando-a na forma bidimensional, onde os dados são tratados como se estivessem numa tabela, com linhas e colunas.

Problemas

5.1. Mostre graficamente o jogo da vida para uma matriz com 17 linhas e 17 colunas com a seguinte população inicial onde a população inicial estará VIVA para as seguintes posições na matriz:

$$(1,5), (2,5), (3,5), (3,6), (5,1), (5,2), (5,3), (5,6), (5,7), (6,3), (6,5), (6,7), (7,5), (7,6)$$

Soluções

Exercício 5.1

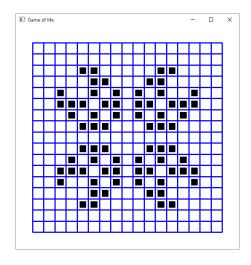


Figura 5.1 Pulsar

Esta prática mostra como utilizar o retorno das função CriaQuadrado, que esta retorna o índice da geometria criada. O seu índice é utilizado na função Pintar, que recebe, além do índice, o tipo da geometria. Como foi utilizado a função CriaQuadrado, o tipo de geometria é QUADRADO. Se fosse utilizado CriaCirculo, seria utilizado o tipo CIRCULO e assim sucessivamente.

Listagem 5.1 Código fonte do jogo da vida

```
1 | #include <playAPC/playapc.h>
     #include <stdio.h>
      #include <stdlib.h>
3
      #include<time.h>
     #define LINHAS 17
      #define COLUNAS 17
#define VIVO 1
6
      #define MORTO 0
      void waitFor (unsigned int );
11
12
      int main(){
13
              \begin{array}{ll} \text{int} & \operatorname{geracaoAtual}\left[\operatorname{LINHAS}\right]\left[\operatorname{COLUNAS}\right], & \operatorname{proximaGeracao}\left[\operatorname{LINHAS}\right]\left[\right. \\ & \hookrightarrow \left. \operatorname{COLUNAS}\right], & \operatorname{geoIndex}\left[\operatorname{LINHAS}\right]\left[\operatorname{COLUNAS}\right]; \end{array}
14
              int l, c, i, j, soma, r, s, n, ESTADO, deltaQuad=10, largQuad = \hookrightarrow 6, marg = 2;
15
              Ponto p1, p2, p3;
17
```

```
// Define o Janela
19
        20
21
22
23
        24
25
        .
[[]]]]]]]]]]]
26
27
28
        // Desenha as retas horizontais
        p1.x = -85;
29
        p1.y = 85;
30
        p2.x = 85;
31
        p2.y = 85;
32
        for (i = 0; i < LINHAS+1; i++){
33
        CriaReta(p1, p2); Pintar(0, 0, 255); Grafite(3); //cima
34
        pl.y -= deltaQuad;
35
36
        p2.y -= deltaQuad;
37
        // Desenha as retas verticais
38
        p1.x = -85;
        p1.y = 85;
40
        p2.x =
41
                -85;
        p2.y = -85;
42
         for (i = 0; i < COLUNAS+1; i++) \{ 
43
        CriaReta(p1, p2); Pintar(0, 0, 255); Grafite(3); //cima
44
        p1.x += deltaQuad;
45
        p2.x \leftarrow deltaQuad;
46
47
48
        // Desenha celulas
49
        pl.y = 85-deltaQuad+marg;
50
        for (i = 0; i < LINHAS; i++){
51
52
        p1.x = -85 + marg;
53
            for (j = 0; j < COLUNAS; j++){
                 geoIndex [i][j] = CriaQuadrado(largQuad, p1);
54
                 Pintar(0, 0, 0, QUADRADO, geoIndex[i][j]);
                p1.x += deltaQuad;
56
57
        pl.y -=deltaQuad;
58
59
60
        61
        // Joga o jogo //
///////////////
62
63
        // Preenche o fundo com o valor MORTO
64
        for (l=0; l \leq LINHAS; l++){
65
            for (c=0; c<COLUNAS; c++){
geracaoAtual[1][c]=MORIO;
66
67
68
69
        }
70
71
        // Define as celulas vivas no no canto superior esquerdo
        geracaoAtual[1][5] = VIVO;
geracaoAtual[2][5] = VIVO;
72
73
        geracaoAtual[3][5] = VIVO; geracaoAtual[3][6] = VIVO;
```

```
geracaoAtual[5][1] = VIVO; geracaoAtual[5][2] = VIVO;
75
              \hookrightarrow geracaoAtual[5][3] = VIVO; geracaoAtual[5][6] = VIVO;

→ geracaoAtual [5] [7] = VIVO;

         geracaoAtual[6][3] = VIVO; geracaoAtual[6][5] = VIVO;
76
              \hookrightarrow geracaoAtual [6] [7] = VIVO;
         geracaoAtual[7][5] = VIVO; geracaoAtual[7][6] = VIVO;
77
78
         // Realiza a reflexao do padrao
79
         for (1 = 0; 1 < LINHAS/2; 1++){
80
              for (c = 0; c < COLUNAS/2; c++){
81
                  geracaoAtual[(LINHAS-1)-1][c] = geracaoAtual[1][c];//
82
                       \hookrightarrow Inferior esquerdo
                  geracaoAtual[1][(COLUNAS-1)-c] = geracaoAtual[1][c];//
83
                       → Superior direito
                  geracaoAtual[(LINHAS-1)-l][(COLUNAS-1)-c] =

→ geracaoAtual[1][c]; // Inferior direito

              }
85
         }
87
         while (1) {
88
89
              // Faz a copia da geracao atual para a geracao anterior
90
              for (1 = 0; 1 < LINHAS; 1++){
91
                  for (c = 0; c < COLUNAS; c++){
92
                       proximaGeracao[l][c] = geracaoAtual[l][c];
93
94
              }
95
96
              for (l=0; l<LINHAS; l++){}
97
                  for (c=0; c<COLUNAS; c++){
98
                       if(proximaGeracao[l][c]==1){
99
                            printf("%c", 219);
100
                            Pintar(0, 0, 0, QUADRADO, geoIndex[l][c]);
101
102
                       } else{
                            printf("%c", proximaGeracao[1][c], ' ');
Pintar(255, 255, 255, QUADRADO, geoIndex[1][c])
103
104
105
106
                  printf("\n");
107
108
               Desenha1Frame();
109
110
              // Conta a quantidade de vizinhos de uma celula
111
              for (l = 1; l < LINHAS-1; l++){}
112
                  for (c = 1; c < COLUNAS-1; c++)
113
                      ESTADO = proximaGeração [l][c];
114
                       soma = 0;
115
                       for (r = l-1; r < l+2; r++)
116
117
                            for (s = c-1; s < c+2; s++)
                                    soma+=proximaGeracao[r][s];
118
119
                       if (proximaGeracao[1][c] == VIVO) soma--;
120
121
                        //{\rm Define} se uma celula deve morrer, permanecer
122

→ viva ou nascer
```

```
if ((ESTADO = VIVO && soma < 2) || (ESTADO = VIVO
123
                            → && soma > 3)) {

geracaoAtual[1][c] = MORIO;
}else if ((ESTADO = VIVO && (soma > 2 || soma <= 
→ 3)) || (ESTADO = MORIO && soma == 3)) {
124
125
                                  geracaoAtual[1][c] = VIVO;
126
127
                       }
128
129
                 waitFor (1);
system("cls");
130
131
^{132}
133
           Desenha();
134
           return 0;
135
136
137
138
      void waitFor (unsigned int secs) {
           unsigned int retTime;
retTime = time(0) + secs;
139
                                                      // Get finishing time.
140
                                                      // Loop until it arrives.
           while (time(0) < retTime);
141
142
```

PARTE III

FUNÇÕES

FUNÇÕES

Resumo

Uma função é um conjunto de instruções que, ao final da função, executa uma tarefa. Todo programa C possui pelo menos uma função, a main.

Problemas

- 6.1. Crie o jogo Snake com as seguintes configurações
 - A cabeça não pode estar na mesma posição que o corpo
 - A cabeça não pode estar na mesma posição que a parede

SUGESTÃO: Utilize a lógica do exercício 4.1

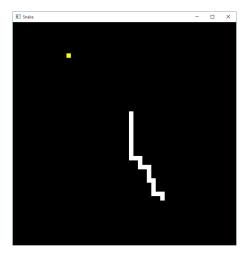


Figura 6.1 Jogo Snake

Soluções

Exercício 6.1

Esta prática ilustra como a função Aperta Tecla e Muda Limites
Janela podem ser utilizadas: a primeira para lidar com input de teclado $^{\rm 1}$ e a segunda para a
justar o plano onde as geometrias serão desenhadas.

Listagem 6.1 Código fonte de Snake

```
#include <stdio.h>
   #include <stdlib.h>
   #include <playAPC/playapc.h>
3
   #define ESQ GLFW_KEY_LEFT
   #define DIR GLFW_KEY_RIGHT
#define CIMA GLFW_KEY_UP
   #define BAIXO GLFW_KEY_DOWN
   #define TAM 50
10
11
   typedef enum{
13
        CABECA,
        CORPO,
14
        COMIDA,
15
        VAZIO
16
   }tipoCobra;
17
18
   typedef\ struct\{
19
        int direcao; //se tipo nao for vazio, indica direcao
```

 $^{^{1} \}rm http://pt\text{-}br.playcb.wikia.com/wiki/Aperta_Tecla$

```
tipoCobra tipo; //como sera pintado
21
22
         int index; //indice do quadrado a ser pintado
    }tipoCelula;
23
24
     void inicializaMatriz(tipoCelula m[TAM][TAM], int pos_i, int pos_j)
25
          \hookrightarrow {
         Ponto p;
26
27
          printf("Aguarde enquanto o jogo inicializa\n");
28
29
         \begin{array}{lll} p.\,y \, = \, TAM/2 \, - \, 1\,; \\ for\,(\,int\ i \, = \, 0\,;\ i \, < \, TAM;\ i++)\{ \end{array}
30
31
              p.x = -(TAM/2);
32
              for (int j = 0; j < TAM; j++){
33
                   m[j][i].index = CriaQuadrado(1, p);
34
                   m[j][i]. tipo = VAZIO;
35
                   //printf("m[\%d][\%d] = \%d - P(\%f,\%f)\n", i, j, m[i][j].
36
                   \hookrightarrow index, p.x, p.y);
Pintar(0, 0, 0);
37
38
                   p.x++;
39
              p.y--;
40
41
          Pintar(255, 255, 255, QUADRADO, m[pos_i][pos_j].index);
42
         m[pos_i][pos_j].direcao = CIMA;
m[pos_i][pos_j].tipo = CABECA;
43
44
45
46
    int bateu(tipoCelula m[TAM] [TAM], int pos_i, int pos_j){
47
          if (m[pos\_i][pos\_j]. \ tipo == CORPO \ || \ m[pos\_i][pos\_j]. \ tipo ==
48

→ CABECA) {

              printf("CORPO\n");
49
              return 1;
50
51
52
          else if (pos_i >= TAM \mid pos_j >= TAM \mid pos_i < 0 \mid pos_j < 0)
              printf("LIMITE DA TELA\n");
              return 1;
54
55
56
         return 0;
57
58
    void atualizaPosicao(int direcao, int *npos_i, int *npos_j){
59
           switch (direcao) {
60
61
              case ESQ:
                   (*npos_i) --;
62
              break;
63
              case DIR:
64
                   (*npos_i)++;
65
66
              break;
               case CIMA:
67
                   (*npos_j) --;
68
              break;
              case BAIXO:
70
                   (*npos_j)++;
71
72
```

```
73
74
75
    void updateTeclado(int *direcao, int *npos_i, int *npos_j){
76
         if (ApertouTecla (ESQ) && *direcao != DIR)
77
              (*direcao) = ESQ;
78
79
         if (ApertouTecla(DIR) && *direcao != ESQ)
80
              (*direcao) = DIR;
81
82
         if (ApertouTecla (CIMA) && *direcao != BAIXO)
83
              (*direcao) = CIMA;
84
85
         if (ApertouTecla (BAIXO) && *direcao != CIMA)
86
              (*direcao) = BAIXO;
87
88
         atualizaPosicao((*direcao), npos_i, npos_j);
89
90
91
     //retorna se comeu comida
92
    int updateCabeca(tipoCelula m[TAM] [TAM], int pos_i, int pos_j, int
         → direcao){
         int comeu = 0;
94
95
         Pintar(255,\ 255,\ 255,\ QUADRADO,\ m[pos\_i][pos\_j].index);
96
97
        m[pos\_i][pos\_j].direcao = direcao;
98
         i\,f\,(m[\,pos\_i\,]\,[\,pos\_j\,]\,.\,\,t\,i\,p\,o\,\Longrightarrow\,COMIDA)
99
100
             comeu = 1;
101
        m[pos\_i][pos\_j].tipo = CABECA;
102
103
         return comeu;
104
105
106
    void updateRastro(tipoCelula m[TAM] [TAM], int pos_i, int pos_j){
107
         Pintar(0, 0, 0, QUADRADO, m[pos_i][pos_j].index);
108
        m[pos\_i][pos\_j].tipo = VAZIO;
109
110
111
    void sorteiaComida(tipoCelula m[TAM][TAM]) {
112
113
         int pos_i, pos_j;
114
115
         do{
             pos_i = rand()\%TAM;
116
             pos_j = rand()\%TAM;
117
         118
119
         Pintar(255, 255, 0, QUADRADO, m[pos_i][pos_j].index);
120
121
        m[pos\_i][pos\_j].tipo = COMIDA;
122
123
124
125
    int main(){
         {\tt tipoCelula\ m[TAM]\ [TAM]\ ;\ //-100\ a\ 100\ pra\ cima\ e\ pra\ baixo\,,\ cada}
126
```

```
int pos_i = TAM/2; //posicao i da cabeca
127
128
          int pos_j = TAM/2; //posicao j da cabeca
129
          int \ rpos\_i = pos\_i\,; \ //posicao \ i \ do \ rabo
130
          int rpos_j = pos_j; //posicao j do rabo
131
132
          int direcao = CIMA;
133
          MudaLimitesJanela (TAM/2);
134
          AbreJanela (650, 650, "Snake");
135
          PintarFundo(255, 0, 0);
136
          //MostraPlanoCartesiano(5);
137
138
          inicializaMatriz(m, pos_i, pos_j);
139
140
          sorteiaComida(m);
141
142
          while (1) {
143
144
               int \ npos\_i = pos\_i \,, \ npos\_j = pos\_j \,;
145
               updateTeclado(&direcao, &npos_i, &npos_j);
146
               m[pos_i][pos_j].direcao = direcao; //ultima posicao da
147
                     → cabeca recebe direcao que cabeca foi
               if(!bateu(m, npos_i, npos_j)){
148
                    int comeu;
149
150
151
                    comeu = updateCabeca(m, npos\_i, npos\_j, direcao);
                    if (comeu)
152
                         sorteiaComida(m);
153
154
                    else{
                         updateRastro\left(m,\ rpos\_i\,,\ rpos\_j\,\right);
155
                         atualiza Posicao \left( m[\,rpos\_i\,]\,[\,rpos\_j\,]\,.\,direcao\;,\;\&rpos\_i\;,
156
                              \hookrightarrow &rpos_j);
                         m[\, \texttt{rpos\_i}\, ]\, [\, \texttt{rpos\_j}\, ]\, . \,\, \texttt{tipo}\,\, = \texttt{CORPO};
157
                    }
158
159
                    pos\_i = npos\_i;
160
                    pos_j = npos_j;
161
162
                    printf("C(\%d, \%d)\t R(\%d, \%d)\n", pos_i, pos_j, rpos_i,
163
                          \hookrightarrow rpos_j);
164
               _{\rm else}
165
                    break;
166
167
168
               Desenha1Frame();
169
170
          printf("O jogo acabou!\n");
171
172
173
          Desenha();
          return 0;
174
175
```